

LIVROS

e-mail: livros@dn.pt

Lançamento. *Nós/Nudos* / (ed. Gótica), de Ana Marques Gastão, vai ser lançado na quarta-feira, dia 5, pelas 19 horas, no Palácio Galveias, em Lisboa. A apresentação deste livro de poemas, a partir de obras de Paula Rego, será feita por Ana Hatherly.

ESTUDO MARIA MANUELA CRUZEIRO

Um manual de sobrevivência contra ventos e marés

Uma conversa com Maria Eugénia Varela Gomes ■ Cronologia da vida funde-se à História

■ MARIA MANUEL BAPTISTA

De *ventos e marés* teceu Maria Manuela Cruzeiro com Maria Eugénia Varela Gomes uma extraordinária conversa-aventura que acaba de ser publicada em livro pelo Campo das Letras e nos dá a conhecer, entre um bellissimo prefácio, documentação fotográfica diversa, excertos de um diário (muitíssimo bem articulados com a entrevista) e uma completa e útil cronologia, a vida de uma mulher portuguesa admirável, cujo destino se encontra profundamente imbricado com a história recente do nosso país.

Maria Eugénia é, ela própria, uma personagem fascinante, como de resto tem sido sublinhado pela crítica que entusiasticamente tem recebido este livro. Mas a forma como a entrevista é conduzida por Manuela Cruzeiro não passa despercebida ao leitor atento, que compreende a empatia e até complicitade que se gera entre estas duas mulheres em conversa-via-

gem. Maria Eugénia, 78 anos e esposa de um dos mais controversos protagonistas do 25 de Abril, João Varela Gomes, senhora de si mesma, e em corajosa reavistação ao seu passado, deixa-se conduzir pela mão segura da sua interlocutora e amiga (que nunca entrevistadora, no sentido mais vulgar do termo). O resultado é brilhante: uma conversa franca, clara, sem preconceitos nem tabus, na qual Maria Eugénia tão facilmente se apresenta e tão espontaneamente se procura em palavras de um imenso rigor descritivo, mas também sempre apaixonadamente coloridas, à medida que Manuela Cruzeiro a escuta e a estimula a prosseguir, adivinhando-se o clima de mútua confiança e estima entre ambas.

Do que este livro nos fala é, em minha opinião, de um grande amor de uma admirável mulher: do amor por um homem, pelos seus filhos, pela sua família, pelos seus amigos, pela sua profissão, pelos que sofrem, pelo seu país, em suma, pela própria vida. Não fazer cedências nem concessões a nenhuma destas paixões, mas vivê-las na sua inteligência e inelutável contradição e exigência teve/tem um preço tremendo (que maior não há): a própria Vida.

Não procurou Manuela Cruzei-

A FICHA

CONTRA VENTOS E MARÉS

Autora. Maria Manuela Cruzeiro

Editora. Campo das Letras

Páginas. 416

Género. Entrevista

Preço. € 22,05

Classificação. ★ ★ ★ ★ ★



ro apresentar «um relato verídico» e na primeira pessoa, da vida que só Maria Eugénia viveu, e ninguém mais por sua conta. Trata-se, antes, da verdade de Maria Eugénia, apresentada com uma lucidez, autocrítica, autenticidade e frontalidade que ultrapassa a mera questão (ab-

solutamente ridícula neste contexto) da verdade ou da falsidade, para nos impor o respeito, a gravidade e a seriedade (por vezes até a comoção) com que esta senhora merece ser ouvida (quer se tenha nascido antes, depois ou durante a Revolução do 25 de Abril de 1974).

Manuela Cruzeiro compreendeu exactamente tudo isto desde o início desta longa conversa, cuja leitura é absolutamente imparável (este é um livro que não se lê, devora-se!), de forma inteligente, mas com a doçura e a sensibilidade de quem sabe acolher o outro, não evita as questões difíceis, pungentes mesmo, como quando aborda o recente suicídio de um filho de Maria Eugénia.

Todo o livro, e não só este particular momento de indizível dor e revolta para com a vida, se revela um verdadeiro manual de sobrevivência, tanto quando conta como resolveu as muitas dificuldades económicas por que passou, como ao relatar o que fazia para se defender nos interrogatórios da PIDE, induzindo em si mesma «alucinações», «jogando ao sério» com os que a interrogavam, ou até desafiando com altivez e sem medo quem a humilhava e torturava. Um verdadeiro manual de sobrevivência... contra ventos e marés!

TRADUÇÃO

‘O Malhadinhas’ foi editado em França

A primeira tradução para francês de *O Malhadinhas*, de Aquilino Ribeiro, foi lançada pela editora Chandeigne, que procura assim divulgar uma das principais obras de um autor pouco conhecido em França.

Editado originalmente em Portugal 1922, este livro «concilia o domínio da língua portuguesa, erudita e popular, minuciosa e concisa, e um floreado encantador de expressões da sensibilidade camponesa da sua província natal», refere a nota de apresentação da edição francesa.

O livro retrata o Portugal rural do início do século XX e as aventuras de um almocreve que percorre a Beira Alta.

Publicado sob o título *Les Sentiers du Démon*, com tradução de Marie-Noëlle Ciccio e Claude Maffre, esta é a segunda obra de Aquilino Ribeiro publicada em francês pela Chandeigne, depois de *O Romance da Raposa (Le Roman de la Renarde)*.

Um outro romance de Aquilino Ribeiro (1885-1963), *A Casa Grande de Romarigães (Casa Grande)*, foi traduzido para francês e editado pela Stock.

Anne Lima, responsável pela colecção «Lusitane», referiu à agência Lusa que a próxima obra a sair será *Lendas e Narrativas*, de Alexandre Herculano, mas apenas em 2005.

ESTANTE

O Grande Peixe
Daniel Wallace
Temas e Debates
176 páginas
Preço: € 19,95

Na Pista de Um Rapto
Harlan Coben
Presença
328 páginas
Preço: € 17,45

Ditame Sobre Deus
José Antonio Marina
Fim de Século
252 páginas
Preço: € 18

O Estado Novo e a Campanha...
Ávaro Garrido
Círculo de Leitores
416 páginas
Preço: € 31,50

Atlas Básico de Botânica
Didáctica Editora
96 páginas
Preço: € 17,85

Em boa hora a *Temas e Debates* lança este livro. Depois da adaptação ao cinema, é altura de se ler o original. A história extraordinária de Edward Bloom, um visionário que sabe contar as coisas como ninguém. Perto da morte, o seu filho quer conhecê-lo melhor e então quer toda a vida de Bloom é recriada numa atmosfera onde impera o maravilhoso.

Mark Seidman, um cirurgião plástico que vive em Nova Iorque, acordou no hospital gravemente ferido. A ficha a saber da morte da mulher e do desaparecimento da filha de seis meses. Porém, tudo se altera quando lhe é oferecido um bilhete com um pedido de resgate. Dominado por sentimentos ambíguos, Marc presente que não se trata de um simples rapto.

José Antonio Marina prossegue o seu trabalho de «investigador privado», de «detective cultural», com um caso complexo e arriscado que levanta paixões e polémicas: Deus e as religiões. Com mais de uma dezena de livros editados em Espanha e depois da publicação de *Etiquetas e Refutação do Engenho*, eis que chega a Portugal este novo texto da sua autoria.

Ainda hoje a famosa «campanha do bacalhau» suscita polémica e intensas discussões. Há algo neste processo que nunca se conseguiu libertar completamente das brumas do élvado histórico. O presente estudo de Ávaro Garrido vem precisamente esclarecer o mistério que continua a envolver este tema controverso da nossa História mais recente.

O objectivo desta obra, com tradução, adaptação e revisão técnica de Ana Paula Cameiro e Lídia Esteves, é proporcionar ao leitor, também estudante, uma obra que faz uma consulta específica, um completo panorama do mundo das plantas, tão importante quer do ponto de vista ecológico quer económico. Desta que para as ilustrações e tabelas alfabéticas detalhadas.